



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020

(Do Sr. CHIQUINHO BRAZÃO)

Requer que sejam solicitadas informações ao Ministro da Educação quanto às dificuldades encontradas por Professores, Estudantes e Quadro Diretor de colégios públicos quanto o acesso limitado para continuar os estudos por serviços remotos durante o período de calamidade pública.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Educação, no sentido de esclarecer esta Casa quanto o acesso limitado encontrado por Professores, Estudantes e Quadro Diretor de colégios públicos para continuar os estudos por serviços remotos durante o período de calamidade pública.

1. Acerca da Portaria nº 544 de 16 de junho de 2020-ME que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais em instituições de ensino superior, como o Ministério da Educação vai garantir igualdade para que todos tenham o acesso no ensino básico, médio e fundamental?
2. Como o Ministério da Educação vai lidar com a falta de acesso a Internet de alguns Professores, Estudantes e Quadro Diretor?
3. Como o Ministério da Educação vai lidar com os Estudantes que não tem condição de custear a internet?



4. Como o Ministério da Educação vai lidar com os Professores e Quadro Diretor que não tem condição de acessar a internet?
5. Como o Ministério da Educação vai lidar com diversas localidades que não tem o acesso a internet?
6. Como o Ministério da Educação vai lidar com Estudantes que não tem acesso a computadores ou outros aparelhos?
7. Como o Ministério da Educação vai lidar com Professores e Quadro Diretor que utilizam o próprio acesso a internet?

JUSTIFICAÇÃO

Por causa da pandemia do novo Coronavírus/Covid-19, diversas escolas suspenderam as aulas presenciais e passaram a buscar maneiras alternativas de manter o processo de ensino-aprendizagem, durante a quarentena ou enquanto durar o período de calamidade pública.

A estratégia no momento adotada para dar continuidade no ensino estudantil traz consigo uma desigualdade e dificuldades, pois nem todos estudantes e professores de colégios públicos tem acesso a internet, a computadores, tablets e smartphones nem tão pouco como custear o acesso a mesma.

Em diversas mídias de reportagem, estão noticiando os obstáculos da educação por meios remotos, bem como:

- **Estrutura:** Problemas de acesso a computadores e de conexão com internet e falta de espaço apropriado para o estudo em casa;
- **Relação família-escola:** Dificuldade de professores entrarem em contato com os pais dos alunos, baixa escolaridade dos familiares e esgotamento emocional dos docentes, que ficam disponíveis 24h para tentar ajudar;
- **Problemas sociais:** Falta de merenda, evasão escolar e maior exposição à violência (sexual, física ou psicológica);
- **Conteúdo:** Professores que não foram preparados para ministrar aulas online e dificuldade em adaptar conteúdos.



As diferenças ficam ainda mais evidentes ao se analisar cada classe social: entre os mais ricos (classes A e B), 96,5% das casas têm sinal de internet; nos patamares mais baixos da pirâmide (classes D e E), 59% não conseguem navegar na rede.

Não são só os alunos que se queixam da falta de equipamentos adequados para a educação remota.

Os próprios professores e quadro diretor estão utilizando sua própria internet, pensando no bem dos alunos a fim de auxiliar com as tarefas, trabalhos escolares, estudos entre outros, pois assim não tem como garantir a privacidade destes colaboradores.

Por meio deste Requerimento de Informações, desejamos conseguir dados mais atualizados do Ministério da Educação sobre as dificuldades encontradas por Professores, Estudantes e Quadro Diretor de colégios públicos quanto o acesso limitado para continuar os estudos por serviços remotos durante o período de calamidade pública.

Sala das Sessões, em de de 2020.

Deputado Federal
CHIQUINHO BRAZÃO
AVANTE/RJ

